

Inquérito ao Emprego

4.º Trimestre 2020

Taxa de desemprego estimada em 10,7%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 10,7%, valor superior em 2,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e em 3,7 p.p. face ao trimestre homólogo.

Em termos de média anual, em 2020, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,9%, +0,9 p.p. que em 2019 (7,0%), o maior valor atingido desde o 3.º trimestre de 2017.

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise foi 7,1%, valor inferior em 0,7 p.p. ao do trimestre anterior e superior em 0,4 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.

A população empregada fixou-se em cerca de 123,2 mil pessoas, diminuindo 3,9% em termos homólogos (4,9 mil) e 1,7% em relação ao trimestre precedente (2,0 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 14,8 mil pessoas, aumentou 53,7% face ao trimestre homólogo (5,2 mil) e 25,1% comparativamente ao trimestre anterior (3,0 mil).

A população inativa, estimada em 116,4 mil pessoas, aumentou 1,2% relativamente ao trimestre homólogo e diminuiu 0,5% em relação ao trimestre anterior. A redução trimestral da população inativa foi acompanhada pelo aumento da população desempregada e por uma pequena redução da população empregada (como acima referido). Estes resultados refletem o alívio das condicionantes à mobilidade e contacto social existentes no 2.º trimestre que decorreram da pandemia, permitindo uma maior facilidade na procura ativa de emprego e disponibilidade para começar a trabalhar, critérios cujo cumprimento é necessário para a classificação enquanto desempregado.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2020, foi estimada em 62,2%, tendo diminuído 0,7 p.p. em relação ao trimestre homólogo e aumentado 0,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 57,2%, sendo inferior à dos homens (68,0%) em 10,8 p.p..

Estes resultados são influenciados pela situação atual determinada pela pandemia COVID-19, seja pela natural perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária, seja pelas alterações comportamentais decorrentes das medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas pelo Governo da República e pelo Governo Regional.

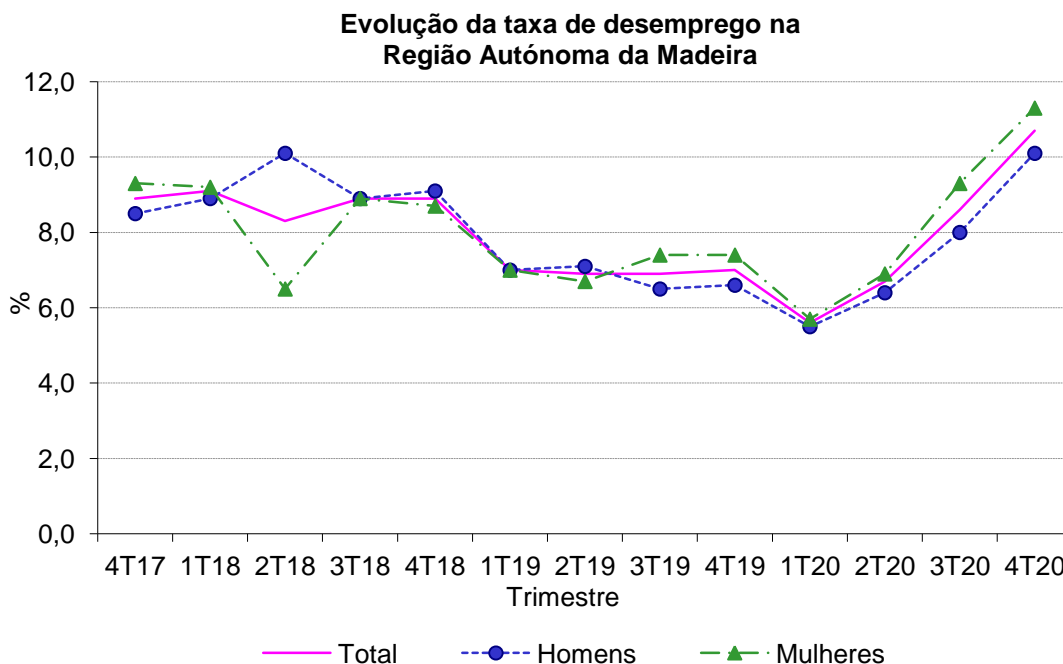
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o Instituto Nacional de Estatística (INE)/Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) apelam à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas madeirenses na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE/DREM antecipadamente agradece.



Resultados gerais

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 10,7%, valor superior em 2,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 3,7 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

Em termos de média anual, em 2020, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,9%, +0,9 p.p. que em 2019 (7,0%), correspondendo ao maior valor atingido desde o 3.º trimestre de 2017.



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal foi 7,1%, valor inferior em 0,7 p.p. ao do trimestre anterior e superior em 0,4 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º trimestre de 2020 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 137,9 mil pessoas, aumentou 0,2% (cerca de 200 pessoas) face ao trimestre homólogo e 0,6% (0,9 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2020, foi estimada em 62,2%, tendo diminuído 0,7 p.p. em relação ao trimestre homólogo e aumentado 0,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 57,2%, sendo inferior à dos homens (68,0%) em 10,8 p.p..

Em termos de média anual, a população ativa, para 2020, foi estimada em 135,0 mil indivíduos, -2,7% do que em 2019.



2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 123,2 mil pessoas, tendo diminuído 3,9% em termos homólogos (4,9 mil) e 1,7% em relação ao trimestre precedente (2,0 mil).

Para esta variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

- A diminuição da população empregada em ambos os sexos: 2,1% nos homens e 1,2% nas mulheres;
- O decréscimo da população empregada entre os 25 e os 34 anos (3,2 mil; 13,4%) e entre os 15 e os 24 anos (0,2 mil; 5,9%);
- A diminuição de 4,8% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Até ao básico - 3.º ciclo” (3,1 mil; 4,8%), o qual equivale a 49,1% da população empregada;
- A diminuição da população empregada em todos os setores de atividade, em particular no setor dos “Serviços” em cerca de 1,2 mil (1,2%);
- O decréscimo de 3,3% (3,4 mil) no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem;
- A diminuição dos empregados por conta de outrem a tempo completo (6,7 mil; 7,0%);
- O decréscimo da população empregada com contrato “Com termo” (2,4 mil; 13,6%).

No que diz respeito ao decréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente à diminuição do emprego nos seguintes segmentos populacionais: indivíduos entre os 15 e os 24 anos (2,8 mil; 39,7%); empregados com nível de escolaridade “Até ao básico - 3.º ciclo” (7,2 mil; 10,6%); empregados no setor “Alojamento, restauração e similares” (3,0 mil; 16,8%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 55,5%, diminuindo 1,1 p.p. face ao trimestre anterior e 3,0 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (61,1%) superou a das mulheres (50,7%) em 10,4 p.p..

Em 2020, a população empregada ascendeu a 124,4 mil pessoas, equivalendo a um decréscimo médio anual de 3,6% (-4,7 mil empregados face a 2019). A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 56,2%, tendo diminuído 2,7 p.p. em relação ao ano anterior.

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada, apurada em 14,8 mil pessoas, aumentou face ao trimestre homólogo (5,2 mil; 53,7%) e face ao trimestre anterior (3,0 mil; 25,1%).

O aumento trimestral da população desempregada atrás referido foi praticamente transversal a todos os segmentos em análise, ou seja, foi observado em ambos os sexos, nos desempregados à procura de novo emprego e nos desempregados de longa e curta duração. O grupo etário “Com 45 e mais anos” registou uma diminuição de 3,7%.

A taxa de desemprego na RAM, no 4.º trimestre de 2020, foi estimada em 10,7%, valor superior em 2,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e 3,7 p.p. face ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi superior à dos homens, de 11,3% e 10,1%, respetivamente.



No ano de 2020, a população desempregada na RAM foi estimada em 10,7 mil pessoas, tendo aumentado 11,5% em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego foi de 7,9%, valor superior em 0,9 p.p. ao estimado para 2019. Contudo, é o segundo valor mais baixo da série iniciada em 2011.

4. População Inativa

No 4.º trimestre de 2020, a população inativa total na RAM foi estimada em 116,4 mil pessoas, representando um aumento homólogo de 1,2% e uma diminuição trimestral de 0,5%. O peso das mulheres (57,5%) continuou a exceder o dos homens (42,5%).

Por grupos etários, 42,2% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 29,8% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (29,5%) e os reformados (31,7%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2020, fixou-se nos 37,8%, valor superior ao registado no trimestre homólogo (0,7 p.p.) e inferior ao trimestre anterior (0,3 p.p.). Esta taxa nas mulheres (42,8%) foi substancialmente superior à dos homens (32,0%).

De realçar que os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego (15 a 74 anos) aumentaram 83,4% face ao 4.º trimestre de 2019 e diminuíram 23,9%, se comparados com o trimestre anterior.

5. Impacto da pandemia COVID

Desde meados de março de 2020 que têm vindo a ser adotadas medidas de salvaguarda da saúde pública relativas à pandemia COVID-19 que afetaram o normal funcionamento do mercado de trabalho e, conseqüentemente, as estimativas trimestrais de emprego e desemprego do 4.º trimestre de 2020.

De facto, é visível no 4.º trimestre de 2020 o aumento acentuado da taxa de desemprego (2,1 p.p.) em resultado do forte aumento trimestral da população desempregada (3,0 mil; 25,1%), que por sua vez decorreu da transição de pessoas da população inativa para a população desempregada por conseguirem agora cumprir os critérios de procura ativa de emprego e de disponibilidade para começar a trabalhar. Ao nível de emprego, observou-se uma diminuição trimestral da população empregada (2,0 mil; 1,7%).

Perante o exposto, a diminuição da população empregada e o aumento da população desempregada observados no 4.º trimestre de 2020 pode ser parcialmente explicado pelo atual enquadramento social e económico associado à COVID-19 e refletiu-se no aumento da população ativa (0,6%) e no equivalente decréscimo da população inativa (0,5%), não podendo ser dissociado das dinâmicas particulares observadas desde o 2.º trimestre deste ano. Para ajudar a compreender melhor o impacto da pandemia COVID-19 no mercado de trabalho, a DREM apresenta em seguida alguns indicadores complementares, designadamente sobre ausências do trabalho, horas efetivamente trabalhadas e evolução de inativos.

No 4.º trimestre de 2020, a população com 15 ou mais anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada em 17,6 mil pessoas, verificando-se um decréscimo trimestral de 17,4% (3,7 mil) e um aumento homólogo de 72,5% (7,4 mil). Deste grupo de pessoas, 96,0% eram empregadas (16,9 mil), verificando-se um decréscimo trimestral de 17,2% (3,5 mil) e um aumento homólogo de 67,3% (6,8 mil).



População com 15 e mais anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Valor trimestral					Variação	
	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	3.º T - 2020	4.º T - 2020	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População com 15 e mais anos ausente do trabalho na semana de referência	10,2	13,5	37,2	21,3	17,6	+72,5	-17,4
<i>da qual:</i>							
Empregada	10,1	13,4	34,6	20,4	16,9	+67,3	-17,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Entre os que trabalharam (106,3 mil; 86,3% do emprego total), 78,0% indicou ter trabalhado o mesmo número de horas, enquanto 19,8% referiu ter trabalhado menos horas do que as habituais. O número dos que trabalharam menos horas passou de 12,8 mil no 3.º trimestre de 2020 para 21,1 mil no 4.º trimestre do mesmo ano, refletindo aumentos trimestrais e homólogos de 64,8% e 62,3%, respetivamente. Para os que trabalharam as mesmas horas, de referir que estes somavam 89,6 mil no 3.º trimestre, passando a 82,9 mil neste 4.º trimestre (diminuição trimestral de 7,5% e homóloga de 18,2%).

No trimestre em análise foram efetivamente trabalhadas, em média, 28,9 horas por semana, mais 0,4 horas que no trimestre anterior (28,5 horas) e menos 3,3 horas que no mesmo trimestre de 2019 (32,2 horas). As variações deste indicador foram de + 1,4% em termos trimestrais e de -10,2% em termos homólogos.

População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

População empregada	Valor trimestral					Variação	
	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	3.º T - 2020	4.º T - 2020	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais	118,0	115,8	85,3	104,8	106,3	-9,9	+1,4
<i>da qual:</i>							
Trabalhou as mesmas horas	101,4	93,3	64,0	89,6	82,9	-18,2	-7,5
Trabalhou menos horas do que as habituais	13,0	18,4	18,7	12,8	21,1	+62,3	+64,8
Horas efetivamente trabalhadas (unidade: n.º)							
Média ^(a)	32,2	31,2	23,1	28,5	28,9	-10,2	+1,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0)

No 4.º trimestre de 2020, o valor da população inativa com 15 ou mais anos foi de 83,8 mil pessoas. Deste indicador, destaca-se a existência de 66,4 mil pessoas entre os 15 e os 74 que não procuraram emprego, o que significa um decréscimo trimestral de cerca de 800 pessoas (1,2%) e um aumento homólogo de 2,0 mil pessoas (3,1%). Entre as razões da não procura, 34,3% dos respondentes apontaram o facto de estarem a estudar ou em formação, 24,8% estarem doentes ou incapacitados e 13,7% estarem reformados do trabalho.



Direção Regional de Estatística da Madeira
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"



População inativa dos 15 aos 74 anos que não procurou emprego, por razão da não procura

População inativa	Valor trimestral					Variação	
	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	3.º T - 2020	4.º T - 2020	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População inativa dos 15 aos 74 anos que não procurou emprego, por razão da não procura	64,4	67,1	75,0	67,2	66,4	+3,1	-1,2
<i>da qual, devido a:</i>							
Doença ou incapacidade	19,2	18,3	14,5	16,4	16,5	-14,1	+0,6
Está a estudar ou em formação (inclui férias escolares)	22,5	23,2	23,5	21,6	22,8	+1,3	5,6
Reformado do trabalho	9,8	9,2	12,0	11,2	9,1	-7,1	-18,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

